



LETRAMENTO DIGITAL INSERIDO NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Verônica Santos de Lima

RESUMO

O presente estudo buscou analisar como se dá a formação de professores de Língua Inglesa numa sociedade que vê emergir práticas de saberes advindos com as tecnologias e que necessariamente precisa ser dinâmica e construtiva para poder atender a demanda de alunos, também chamados de nativos digitais. Por meio da análise do estudo, percebemos que a formação dos professores configura-se dentro de um modelo tradicional, apresentando traços de ruptura e de busca para uma prática que promova o crescimento cognitivo e social dos educandos, respeitando as potencialidades individuais. Nossas considerações finais pretendem contribuir para uma prática pedagógica e formação que reconheçam os diferentes meios utilizados através dos meios tecnológicos no processo de aprendizagem e a participação ativa dos educandos nas atividades educacionais. Por meio de nossas reflexões sobre a atuação pedagógica em uma escola regular e pública - com alunos do 6º ao 9º ano (Fundamental II). Assim, o professor poderá ponderar criticamente sobre o processo de construção que ocorre em nossa sociedade e repensar suas ações, a fim de buscar melhorias para o desenvolvimento do seu alunado utilizando os diversos recursos.

Palavras-chave: Letramento Digital. Tecnologia. Formação de Professores. Língua Inglesa.



INTRODUÇÃO

A tecnologia está transformando nossas vidas de diversas formas, incluindo a maneira a qual adquirimos informações, investigamos, lemos, escrevemos, aprendemos e ensinamos. Novas formas de aprendizagem estão surgindo no contexto pós-moderno no qual estamos imersos. Como a tecnologia está cada vez mais acessível nas escolas, temos que atualizar nosso conhecimento a respeito da mesma, assim como nos adaptar ao surgimento de novos tipos de comunicação e ao atual sistema simbólico que as multimídias trouxeram.

Através da internet, torna-se viável estas práticas atuais na escola, e para isso, implica o Letramento Digital inserido na formação dos professores de Língua Inglesa, diante da realização de práticas de leitura e escrita diferentes dos formatos convencionais e tradicionais de alfabetização e letramento e também em outras habilidades. Enquanto profissional no mundo contemporâneo, pois é de supor-se da sua participação no mundo digital, como forma de inserção dos excluídos das sociedades no contexto global. De acordo com Coscarelli (2005, p. 9), “letramento é o nome que damos, então, à ampliação do leque de possibilidades de contato com a escrita também em ambiente digital (tanto para ler quanto para escrever)”.

Sendo assim, o indivíduo passa a ser letrado digital quando assume mudanças nos modos de ler e escrever, utilizando códigos e sinais verbais e não-verbais, como desenhos e imagens, além de exercerem uma leitura não linear realizada na tela do computador, visto a possibilidade do contato direto com textos e hipertextos, ligando o leitor através dos links a informações diversificadas, contextualizadas com o conteúdo de interesse do usuário.

Podemos perceber que os alunos já estão introduzidos na cibercultura, e assim, já incorporaram isso na sua prática social de uma maneira muito mais rápida. O exemplo mais comum para isso são os celulares, que eles já fazem uso não só como um meio de comunicação, mas como uma forma de integração na sua prática social. Essa situação adverte que gestores, professores e alunos comecem a pensar em como tirar benefícios dessa nova resignação sócio-técnica. Destarte, com olhar crítico e atencioso, o ciberespaço deve ser utilizado de forma pedagógica no processo educacional. A escola precisa incorporar essa prática também com a inclusão digital, de uma forma natural e seguir o compasso da sociedade moderna.

Entretanto, este projeto visa colaborar com o melhor aperfeiçoamento na formação do professor de Língua Inglesa em sala de aula, com o auxílio do Letramento Digital para que este docente possa dinamizar suas aulas de formas mais atrativas. Diante desta perspectiva, os



professores estão diante do desafio de analisar as mudanças sociais, culturais e linguísticas que a nova sociedade digital e a mídia impõem em trazer esta rede de informações para dentro da sala de aula de uma forma crítica e consciente para os alunos.

Movidos assim, pela transformação da sociedade em meio à tecnologia e pela perspectiva da relevância teórica e temática atual, vemos que é possível abrir um leque para novas contribuições educacionais de uma forma geral, foi proposto fazer este estudo sobre Letramento Digital, pois percebemos que a formação dos professores é indispensável no processo de “Inclusão Tecnológica”, fazendo com que o mesmo tenha responsabilidades por suas ações e saiba utilizar e trabalhar de forma consciente os meios tecnológicos oferecidos, bem como, ressignificar os conteúdos presentes no campo virtual, aproximando-os com a realidade de seus alunos.

Pretende-se por meio deste estudo, analisar de forma clara e objetiva através de um estudo teórico e prático, as questões que envolvem o Letramento Digital na formação dos professores de Língua Inglesa na contemporaneidade, como sendo uma poderosa ferramenta na aprendizagem diante deste contexto.

REFERENCIAL TEÓRICO

Diante desta abordagem, notamos o quanto a Internet, as redes, o celular, a multimídia que estão revolucionando nossa vida de uma forma geral são suportes que nos são dados, ou seja, meios para que inovemos e melhoremos nossa forma de trabalhar, e as mesmas nos permitem realizar atividades de aprendizagem de formas diferentes às de antes.

O processo de formação dos professores começa a ser transformado, a partir de todos os envolvidos com a educação – professores e gestores são desafiados a encontrar novas formas de ensinar, tornando-os mediadores de uma aprendizagem mais consciente e inovadora, juntando a forma tradicional de ensinar na sala de aula, com os “novos” meios tecnológicos que já não são tão novos assim. Desta forma, todos podem avançar muito mais em organizar currículos mais flexíveis, aulas diferentes, fazendo com que acabe a rotina, a repetição, a previsibilidade e tudo que seja desfavorável à aprendizagem. A monotonia da repetição esteriliza a motivação dos alunos.

São muitos os recursos à nossa disposição para aprender e para ensinar através das tecnologias, basta selecionarmos cautelosamente o que será apresentado em sala. A chegada da Internet, dos ambientes virtuais, dos aplicativos, dos programas que gerenciam grupos e



possibilitam a publicação de materiais estão trazendo possibilidades inimagináveis do que vinte anos atrás. A resposta dada pela escola vem mudando aos poucos, interagindo mais com o alunado, sendo mais ousada, corajosa, incentivadora de mudanças e que professores e gestores estão se unindo mais.

Todos os que estão envolvidos na educação precisam pensar, conversar, analisar, planejar e executar ações pedagógicas inovadoras, com o devido cuidado, aos poucos, mas firmes e sinalizando mudanças.

O professor é peça fundamental diante do seu novo papel na educação, das exigências que vem ocorrendo ao longo do processo educativo, e diante desta situação, não se sente temeroso, mas vai ao encontro dos seus alvos, dos novos saberes. A partir deste contexto, Gadotti (2005) nos acrescenta:

A docência, como aprendizagem da relação, está ligada a um profissional especial, um profissional do sentido, numa era em que aprender é conviver com a incerteza. Daí a necessidade de se refletir hoje sobre o novo papel do professor, sobre as novas exigências da profissão docente, principalmente, da formação continuada do professor, da professora. (GADOTTI, 2005, p. 22)

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) também tendem mudanças nas trocas comunicacionais e nas possibilidades de interação humana, constituindo o que Costa (2003) denomina *cultura digital* (SANTANA, 2006). E a TIC está correlacionada com a TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação).

Sendo assim, as revoluções e transformações são causadas pela tecnologia, seja ela digital ou não, estruturando novas formas de vir a ser, pensar e produzir. E essas revoluções e transformações aconteceram em função do surgimento das mídias, especialmente, as digitais. Estas (interfaces e elementos tecnológicos), inseridas na sociedade contemporânea, têm modificado a maneira como as pessoas se comunicam, se relacionam e, inclusive, aprendem. Então, pode-se considerá-las como sendo ferramentas de grande importância na formação dos professores.

Visto que, são através desses espaços dinâmico-educacionais e sócio-culturais que surgem os espaços sociais virtuais que aproximam, unem e servem de socialização de experiências e conhecimentos, e, tudo isso ocorre de forma influenciadora no nosso cotidiano, modificando formas de pensar e agir na formação dos docentes.

Por conta destas transformações, a escola passa a não ser mais o único lugar e, nem o principal, de aquisição de informações, pois com a propagação das informações e notícias através da Rede e das TDIC (Tecnologias Digitais de comunicação e Informação), o



conhecimento vem deixando de pertencer a uma minoria para transformar-se em parte integrante da cultura mundial. Nasceram às mídias digitais e espaços virtuais, diante do contexto de Letramento Digital e com eles a possibilidade da comunicação e aprendizagem acontecerem a qualquer instante e em qualquer lugar.

Acreditando que a educação tendo como base essas novas interfaces pode gerar uma mudança drástica nos mecanismos educacionais, ou no mínimo, ser uma poderosa aliada tanto para os educandos, quanto para os educadores.

A Internet é o coração de um novo paradigma sociotécnico, que constitui na realidade a base material de nossas vidas e de nossas formas de relação, de trabalho e de comunicação. O que a Internet faz é processar a virtualidade e transformá-la em nossa realidade, constituindo a sociedade em rede, que é a sociedade em que vivemos. (CASTELLS, 2003, p. 287).

Quando falamos em aprendizagem e educação, também nos referimos à formação dos professores, pois o mesmo está interligado a estas questões. Sabemos, pois, que o educador atualizado nunca deixa de estudar, pesquisar, buscar e ampliar seu conhecimento, sendo assim, uma forma de buscar melhorias em sua formação profissional, na qualidade de seu ensino, é aprendendo continuamente e com outros indivíduos.

Assim, percebemos que o docente se fortalece cada vez mais em decorrência do processo de globalização dos fatores sócio-econômicos e sendo assim, o educador, no entanto, deve apropriar-se da tecnologia através da cultura digital, por meio da viabilização do ensino, a fim de proporcionar interação em sala de aula, propondo uma dinamicidade não mais limitada à sala, mas principalmente para o uso de novas tecnologias. Para KENSKI (2007, p. 88) “As tecnologias ampliam as possibilidades de ensino para além do curto e delimitado espaço de presença física de professores e alunos na mesma sala de aula”.

Mediante este aspecto vemos que os ambientes digitais, têm o papel singular de promover níveis de interação tal como conceituou Pierre Lèvy (1999), do tipo: “*Todos - Todos* e não mais *Um - Um*, nem *Um - Todos*”. Portanto, diferentemente das outras mídias de comunicação, o computador conectado à rede (Internet) proporciona uma interação em tempo real.

OBJETIVOS

➤ OBJETIVO GERAL



Investigar a influência da tecnologia na sala de aula, diante do processo de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental II nas escolas públicas localizadas na cidade de Guarabira/PB, viabilizando conseqüentemente uma reflexão acerca das novas formas de ensinar e aprender na contemporaneidade.

➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a aplicabilidade das tecnologias e do Letramento Digital no âmbito escolar público;
- Levantar as experiências de Letramento Digital na formação de professores de Língua Inglesa da rede pública de ensino por meio de pesquisa bibliográfica e de campo;
- Identificar práticas de Letramento Digital dos professores de Língua Inglesa que utilizam as tecnologias como recurso pedagógico no ensino;
- Promover práticas do contexto atual de ensino pautadas na utilização das tecnologias.

METODOLOGIA

A pesquisa será de natureza qualitativa de caráter exploratório e descritivo, e pretende explorar contribuições relevantes em relação à tecnologia e o Letramento Digital na formação dos professores de Língua Inglesa da rede pública de ensino, nas escolas da cidade de Guarabira/PB, por meio de levantamento bibliográfico e coleta de dados.

Considerando a abordagem teórico-metodológica utilizada nesse estudo, entendemos que os indivíduos da era tecnológica estão vivendo cercados por diversas mídias que oportunizam um leque de conhecimentos e aprendizagens em sua formação profissional, sendo por tanto, um sujeito ativo e participativo, que age e interage, interpreta e constrói, por meio de um conjunto de ações ligadas aos processos socioculturais onde está envolvido, de acordo com Blumer (1981 apud LEANDRO, 2006, p. 15) e Martím-Barbero (1989 apud LEANDRO, 2006, p. 15).

A hipótese levantada nesta pesquisa propõe estabelecer as contribuições das tecnologias para o processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental II nas escolas públicas da cidade supracitada, viabilizando conseqüentemente uma reflexão acerca da formação dos professores de Língua Inglesa. Sendo assim, utilizaremos para a efetivação



desse estudo além de outros instrumentos: o Caderno de campo para registro das observações; Questionário Sócio Econômico (NSE de Graffar, 1994); e a entrevista em profundidade.

Por meio da utilização do caderno de campo serão registradas observações realizadas mediante visita na instituição de ensino supramencionado, diante dessas observações elencaremos os pontos significativos e relevantes para nosso estudo em relação à postura dos professores.

Através desse instrumento o sujeito questionado falará sobre si, relatando dados sócio-demográficos: idade, sexo, escolaridade e Nível Sócio-Econômico - N.S.E. Também será oportunizado nesse questionamento a análise do nível sócio-econômico, permitindo por meio da utilização do índice de Graffar – Méndez Castellano (1994)¹, que trata de uma classificação social internacional estabelecida pelo professor Graffar, adaptada por Méndez Castellano e atualmente por Moita (2007), que se baseia no estudo, não apenas de uma característica social do indivíduo, mas num conjunto de cinco critérios: 1) profissão; 2) nível de instrução; 3) principais fontes de renda familiar; 4) conforto no alojamento e 5) aspecto da zona residencial.

Entrevista em profundidade é muito utilizada nas pesquisas qualitativas e, caracteriza-se como pessoal, direta e não estruturada, em que um único respondente é questionado por um entrevistador, com o objetivo de revelar motivações, crenças, atitudes e sentimentos a respeito de determinado tópico (MALHOTRA, 2001).

As informações coletadas nesse instrumento correspondem a uma análise textual qualitativa, num ciclo de análise constituído de elementos como: a unitarização e a categorização - se apresentam como um movimento que possibilita a emergência de novas compreensões em relação ao fenômeno estudado (MORAES, 1999).

¹ Foi feita uma adaptação do questionário desenvolvido por MÉNDEZ Castellano H, MÉNDEZ M C. Sociedad y estratificación. Método Graffar - Méndez Castellano. Fundacredesa: Caracas, 1994 e já adaptado por Moita (2007).



CONCLUSÃO

Este trabalho, no entanto, possibilitou na observação de comprovarmos de forma clara e satisfatória as contribuições relevantes diante da utilização do letramento digital como proposta pedagógica para educadores, desta forma, notamos que é imprescindível a utilização de uma formação de professores, bem como métodos inovadores a fim de criar possibilidades para que seus alunos tornem-se protagonistas do seu próprio conhecimento e interlocutores das linguagens que permeiam o processo de comunicação.

Através deste, tendo também como referência os diversos autores que foram de grande relevância para os estudos feitos e principalmente levando em consideração os resultados preliminares desta pesquisa, que nos possibilitou um respaldo satisfatório diante das discussões e informações aqui citadas, pesquisa esta que visa colaborar e fornecer subsídios facilitadores e colaborativos no processo de ensino-aprendizagem.

Entretanto, é visível que o letramento digital colabora de forma significativa com a aprendizagem recíproca entre aluno e professor, já que vivemos em meio à grande onda da tecnologia e da comunicação, nada melhor do que usar as mídias digitais em sala, tendo-as como uma possibilidade pedagógica e criadora de interação.

Percebemos também que, mesmo o letramento digital já fazendo-se presente na vida dos alunos, há professores de Língua Inglesa que desconhecem tais recursos digitais e muitas vezes ignoram-os por não saber como utilizá-los e por isso, acham o uso dos instrumentos digitais como sendo um ponto negativo na aprendizagem dos alunos. Ao contrário de outros que já se apossaram destes recursos e com eles conseguem ter resultados satisfatórios. Outros ainda devido à falta de conhecimento, não utilizam, mas, não descartam as possibilidades que a interface pode oferecer e ainda se propõem a uma aprendizagem para que assim, possam usar e analisar sua aplicabilidade.

Nesta perspectiva, esta pesquisa tem nos proporcionado um aprofundamento do tema abrindo assim novos horizontes, onde pode ser visto a fundamental importância da busca constante de novos métodos, instrumentos e conteúdos para que o professor viabilize o processo ensino e aprendizagem de forma diferenciada, lúdica, dinâmica saindo da mesmice e da rotina. Numa busca constante, o professor deve procurar recursos que articulem as experiências vividas por seus alunos em seu cotidiano com os conteúdos escolares que contribuam para uma aprendizagem de qualidade, prática e interativa.



REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede. A ERA DA INFORMAÇÃO: ECONOMIA, SOCIEDADE E CULTURA V.1.** São Paulo. Editora Paz e Terra. 2003.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. (Orgs.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido.** Curitiba: Positivo, 2005.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas, SP: Papirus, 2007.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Rio de Janeiro, Ed. 34, 1999.

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada.** Trad. Nivaldo Montingelli Jr. E Alfredo Alves de Farias. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves Cordeiro. **Game on: jogos eletrônicos na escola e na vida da geração @.** Campinas: SP, Editora Alínea, 2007

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Educação**, Porto Alegre, Ano XXII, n. 37, p.7-32, mar. 1999.

SANTANA, Camila Lima S. Comunicação e cultura digital: o tecer inicial dos fios. In: **Seminário Gamepad – GT Cultura pop.** Novo Hamburgo- Rio Grande do Sul, Nov. 2006.